

Projeto Patrimônio Pé-De-Ouvido

Outras Histórias de Uma Mesma Cidade

A partir do mês de agosto a população pelotense conviverá diariamente com Rodolpho Xavier, que estará durante 4 meses contando Outras Histórias de Uma Mesma Cidade.

O protagonista do Projeto foi baseado na vida e na trajetória intelectual de Rodolpho Xavier. Dessa forma, Rodolpho ora aparecerá com elementos reais da sua biografia e ora ocupando um papel ficcional. Xavier era negro, neto materno de um escravo moçambique e filho da escrava Eva Ignácio Xavier, nasceu livre em Pelotas, em 10 de maio de 1874. Aos dez anos de idade concluiu o curso de alfabetização para meninos, promovido na Bibliotheca Pública Pelotense.

Foi articulista do Jornal *A Alvorada* por mais de cinquenta anos. Na maioria de suas crônicas, abordava temas como política, economia, preconceito de cor, organização operária, tradição e costumes, entre outros. Nas últimas décadas de colaboração ao *A Alvorada*, aparecem relatos a partir de suas memórias, onde fala dos tempos da infância, das lutas no movimento operário e das andanças pelas ruas de Pelotas. Assim, o personagem Rodolpho estará narrando às histórias da cidade de forma atemporal e onisciente. Suas lembranças e suas percepções, nos possibilitarão reviver e reconstituir outras versões da história social de Pelotas.

PROJETO

Patrimônio-Pé-De-Ouvido é um projeto aprovado, por meio de edital, pelo Programa Monumenta –

Ministério da Cultura / UNESCO / BID, com produção da Ato Produção Cultural.

É uma criação coletiva de Alex Ramirez, Lúcio Alves, Alessandra Ferreira, Igor Simões e Renata Porcellis. Mais recentemente juntaram-se a equipe de trabalho o jornalista Rafael Varela e o maestro Sérgio Sisto, para em conjunto com os parceiros do Projeto – Universidade Federal de Pelotas / Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural – e Universidade Católica de Pelotas / Escola de Comunicação Social –, dar vida às histórias da cidade.

As histórias poderão ser ouvidas, em 32 programas, cada um com 15 minutos de duração. A comunidade pelotense poderá sintonizar em qualquer das 5 rádios AM da cidade para conferir o resultado.

Fatos e costumes do município serão levados através dos mais variados temas, desde os sempre lembrados como as charqueadas e os doces até religiosidade, mendigos e imprensa.

RÁDIO

A escolha do suporte Rádio AM, deu-se pela importância desse meio, não só pela proximidade com o público, mas também pelo formato assumido de informar e ouvir as pessoas através de seus programas e comunicadores.

Diferentemente de outros meios de comunicação o rádio é algo muito próximo de qualquer cidadão e este é o objetivo do projeto: tornar o cidadão pelotense parte integrante de todas essas histórias.

“Queremos criar uma via de



CLÁUDIA Rodrigues (Rádio Universidade e Alfa FM)

educação não formal que possa despertar em cada cidadão o sentimento de apropriação e pertencimento da história da cidade. Motivar coletivamente para uma idéia preservacionista. Assim, fica mais fácil manter o que está sendo restaurado e preservado, bem como chamar a atenção para o que ainda é preciso fazer. Desta forma outras iniciativas para a preservação e manutenção poderão surgir.”

OS PROGRAMAS, O CENTRO HISTÓRICO E OS TEMAS

O Centro Histórico de Pelotas é o ponto de partida para a maioria dos 32 temas a serem abordados.

O recorte dado para cada aspecto histórico certamente causará curiosidade nos ouvintes, uma vez que Patrimônio Pé-De-Ouvido oferecerá outro enfoque às já conhecidas histórias da cidade, encontradas nos bons livros sobre Pelotas.

Os programas, que lembram a rádio-novela, estão sendo montados de maneira a permitir aos ouvintes tomarem conhecimento de forma lúdica e poética dos temas que serão abordados, bem como possibilitar o exercício à crítica a fatos que muitas vezes considera-

mos históricos como os problemas do carnaval e as lutas de classes.

Há em todos os 32 programas a narrativa de Rodolpho que em alguns programas estará acompanhado de outras pessoas, seja vivenciando ou lembrando seu passado, suas histórias e andanças. Como convidados a participar do projeto estão vozes conhecidas do rádio em Pelotas.

PROGRAMAÇÃO

Patrimônio Pé-De-Ouvido está programado para ir ao ar no mês de agosto, será veiculado nas 5 emissoras de rádio AM da cidade de Pelotas.

Dois programas inéditos por semana com reprise em horário diferente para atingir o maior número possível de pessoas.

A grade de programação com dias e horários está sendo concluída com as emissoras.

ESCOLAS

Para complementar o objetivo, os 32 programas farão parte de um produto final acompanhado de material gráfico, que será distribuído nas escolas do município ao final do Projeto.



HENRIQUE Pires (Rádio Pelotense)



BIBLIOTECA é patrimônio que sediará coletiva hoje

Lançamento do programa que destaca **patrimônio**

Uma coletiva para imprensa, que será realizada hoje às 10h, na Bibliotheca Pública Pelotense, marca o lançamento oficial do Programa Patrimônio Pé-de-Ouvido – outras histórias de uma mesma cidade, em Pelotas.

Mas os trabalhos de pré-lançamento já começaram dois dias antes, numa atividade que contou com pelo menos sete profissionais.

Ontem, a partir das 14h30min, foi transmitido em cadeia, entre as rádios Universidade (AM 1.160), Cultura (AM 1.320) e Nativa (AM 740), o programa de pré-lançamento do projeto Pé-de-Ouvido, diretamente do quiosque do Calçadão da XV de Novembro (quiosque Nelson Nobre).

O programa terá duração de 40 minutos e apresentará flashes de alguns temas que farão parte dos roteiros do Pé-de-Ouvido. Também terá entrevistas. O promotor de Justiça Paulo Roberto Charqueiro e a produtora cultural Beatriz Araujo (Ato Produção Cultural) já confirmaram presença. Pela Universidade Católica (UCPel), a convidada foi a professora Clotilde Victória e pela Universidade Federal (UFPel), os professores Francisca Michelin e Paulo Pezat – coordenadores do mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. A UFPel e a UCPel são parceiras do programa Patrimônio Pé-de-Ouvido.

- Saiba mais sobre o Patrimônio Pé-de-Ouvido:

A partir do mês de agosto a população pelotense conviverá diariamente com Rodolpho Xavier, que estará durante quatro meses contando Outras Histórias de Uma Mesma Cidade.

O protagonista do Projeto foi baseado na vida e na trajetória intelectual de Rodolpho Xavier. Dessa forma, Rodolpho ora aparecerá com elementos reais da sua biografia e ora ocupando um papel ficcional. Xavier era negro, neto materno de um escravo moçambique e filho da escrava Eva Ignácio Xavier, nasceu livre em Pelotas, em 10 de maio de 1874.

Aos dez anos de idade concluiu o curso de alfabetização para meninos, promovido na Bibliotheca Pública Pelotense.

Foi articulista do Jornal A Alvorada por mais de cinquenta anos. Na maioria de suas crônicas, abordava temas como política, economia, preconceito de cor, organização operária, tradição e costumes, entre outros. Nas últimas décadas de colaboração ao A Alvorada, aparecem relatos a partir de suas memórias, onde fala dos tempos da infância, das lutas no movimento operário e das andanças pelas ruas de Pelotas. Assim, o personagem Rodolpho estará narrando às histórias da cidade de forma atemporal e onisciente. Suas lembranças e suas percepções, nos possibilitarão reviver e reconstituir outras versões da história social de Pelotas.

- O Projeto:

Patrimônio-Pé-De-Ouvido é um projeto aprovado, por meio de edital, pelo Programa Monumenta – Ministério da Cultura / UNESCO / BID, com produção da Ato Produção Cultural.

É uma criação coletiva de Alex Ramirez, Lúcio Alves, Alessandra Ferreira, Igor Simões e Renata Porcellis. Mais recentemente juntou-se à equipe o maestro Sérgio Sisto, para em conjunto com os parceiros do Projeto – Universidade Federal de Pelotas / Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural - e Universidade Católica de Pelotas / Escola de Comunicação Social -, dar vida as histórias da cidade.

As histórias poderão ser ouvidas, em 32 programas, cada um com 15 minutos de duração. A comunidade pelotense poderá sintonizar em qualquer das cinco rádios AM da cidade para conferir o resultado.

Fatos e costumes do município serão levados através dos mais variados temas, desde os sempre lembrados como as charqueadas e os doces até religiosidade, mendigos e imprensa.